



Estudo de Fatores Associados à Ocorrência de Abandono do Tratamento do HIV/AIDS

Autoras:

Louise Bastos Schilkowsky/ ENSP/UFRJ

Margareth Crisóstomo Portela/ENSP

Marilene de Castilho Sá/ENSP

Contextualização

- **Local onde foi realizado o estudo:**

Serviço de Assistência Especializada (SAE) em HIV/AIDS do Hospital Escola São Francisco de Assis, da UFRJ

- **Motivação:**

Taxa de abandono de 11,1% (151 dos 1391 pacientes matriculados até janeiro de 2007)

Objetivo Geral

- Identificar fatores associados ao abandono do tratamento do HIV/AIDS em um serviço especializado no município do Rio de Janeiro

Métodos

- **Critérios de inclusão:**

- pacientes com mais de 18 anos de idade
- pacientes em abandono de tratamento
- pacientes em acompanhamento regular que nunca tivessem abandonado o tratamento

- **Critérios de Exclusão:**

- pacientes com menos de 18 anos de idade
- óbitos e transferências
- pacientes que já tivessem abandonado o tratamento anteriormente

Métodos

- Dos 945 pacientes observados, 155 eram casos de abandono de tratamento e, 790 eram casos em acompanhamento regular
- Amostra estratificada, incluindo todos os casos de abandono e 347 não-abandonos, selecionados aleatoriamente (25% do total de matriculados)

Métodos

- Atribuiu-se peso 1 a todas as observações relativas a abandonos e peso 2,277 (790/347) a todas as observações relativas a não abandono
- Dados demográficos, socioeconômicos e clínicos foram coletados dos prontuários
- Para as análises estatísticas foi utilizado o pacote estatístico SAS

Métodos

- **Análises bivariadas:**
 - A ocorrência de abandono entre classes das variáveis categóricas foi comparada com base no **teste qui-quadrado (χ^2)**
 - No caso de variáveis contínuas, foi realizada a comparação das médias através do **teste não paramétrico de Wilcoxon**

Métodos

- **Regressão Logística:**

- utilizada para capturar o efeito independente de variáveis identificadas nas análises bivariadas como associadas ou *borderline* associadas ao abandono ($p \leq 0,15$)

- **Técnicas de Análise de Sobrevida** (*Curvas de Kaplan-Meier e Modelo de Cox*):

- utilizadas para estudar o risco instantâneo de ocorrência de abandono, a partir da entrada do paciente no serviço

Resultados

- PERFIL DOS CASOS DE ABANDONO:
- A idade média dos pacientes foi de 35 ($\pm 9,6$) anos, variando entre 18 e 70
- Predomínio do sexo masculino (66,4%)
- Nível sócio-econômico baixo (cerca de 45,0% eram desempregados ou com emprego instável)

Fatores associados ao abandono de tratamento (Análises bivariadas)

- **Demográficos e socioeconômicos:**

- ✓ Idade
- ✓ Situação conjugal
- ✓ Tipo de residência
- ✓ Com quem vive
- ✓ Escolaridade
- ✓ Situação de trabalho

- **Clínicos, hábitos e relativos ao cuidado**

- ✓ Uso de drogas
- ✓ Antecedentes psiquiátricos
- ✓ Caso de AIDS
- ✓ Uso de 4 ou + esq. ARV

Modelo de Regressão Logística

Chances de ocorrência de abandono vs. não ocorrência
(resultados estatisticamente significantes)

- **Associações positivas:**
 - ✓ Desemprego ($OR=3,5$)
 - ✓ Vínculo de trabalho instável ($OR=1,9$)
 - ✓ Tempo entre diagnóstico e 1ª consulta (anos) ($OR=1,1$)
 - ✓ Uso de drogas ilícitas ($OR=1,8$)
 - ✓ Antecedentes psiquiátricos ($OR=2,7$)
- **Associações negativas** (*fatores protetores do desfecho*)
 - ✓ Idade (anos) ($OR=0,96$; chances 4% menores a cada ano de idade a mais)
 - ✓ AIDS ($OR=0,35$; chances 65% menores)
 - ✓ Pelo menos 4 esquemas ARV ($OR=0,21$; chances 79% menores)

Modelo de Cox

Risco instantâneo de ocorrência de abandono (*hazard ratio*)

- Associações positivas:
 - ✓ Desempregados ($HR = 2,1$)
 - ✓ Vínculo de trabalho instável ($HR = 1,5$)
 - ✓ Antecedentes psiquiátricos ($HR = 2,9$)
 - ✓ Uso de drogas ilícitas ($HR = 2,0$)
 - ✓ Ser solteiro ($HR = 1,5$) – não aparece na Regressão Logística
- Associações negativas:
 - ✓ Idade do paciente
 - ✓ Fechar caso de AIDS
 - ✓ Ter usado vários esquemas ARV
 - ✓ Nível de escolaridade alto (ensino médio ou superior)
 - também não aparece na Regressão Logística

Conclusões

- Os resultados obtidos permitiram a construção de um perfil dos pacientes mais vulneráveis ao abandono
- A abordagem empregada revelou informações significativas e consistentes, além de condizentes com os achados da literatura

Conclusões

Os resultados obtidos com este estudo podem ser usados para o desenvolvimento de abordagens precoces no sentido de evitar o abandono não só neste SAE, mas em outros serviços de assistência especializada em HIV/AIDS do SUS

Obrigada pela atenção.

